



BI do Investigador

Nome: Cristina Nunes

Graus Académicos: Licenciada em Psicologia; Doutorada e Agregada em Psicologia

Área de Investigação: Psicologia do desenvolvimento. Promoção da Saúde

Unidade de Investigação e Desenvolvimento/Centro: Centro de Investigação em Psicologia (CIP), e Centro Universitário de Investigação em Psicologia (CUIP)



MAIS VALE PREVENIR E CAPACITAR

Cristina Nunes coordena na UAlg o Centro de Investigação em Psicologia (CIP) e o Centro Universitário de Investigação em Psicologia (CUIP). Juntamente com a sua equipa de investigação trabalha na adaptação ao contexto português do **Programa de Formação e Apoio Parental (FAF)**, com consolidada evidência empírica de sucesso em outros países.

O FAF é um programa psicoeducativo e comunitário, desenhado para ser dinamizado diretamente com pais, possibilitando-lhes a otimização do desempenho da sua parentalidade. Baseia-se numa perspetiva sistémica e de preservação familiar. Em 2017, a Câmara Municipal de Albufeira financiou este projeto e contratou a formação de técnicos municipais (GOP 2017/5017) e a implementação do FAF no Município.

O Comité de Ministros do Conselho da Europa, na sua Recomendação 19 (2006), encorajou os Estados a adotar as medidas legislativas, administrativas e

financeiras adequadas para prestarem apoio suficiente aos pais para criarem os seus filhos. Esta Recomendação, entre outras medidas, instiga os países europeus a implementarem ações de carácter preventivo e psicoeducativo para todas as famílias, bem como a proporcionarem serviços especializados de apoio às mesmas em situação de risco, como estratégia para prevenir os maus-tratos e as retiradas desnecessárias de menores de idade dos seus lares.

Uma condição necessária para aplicar esta abordagem com sucesso é o conhecimento das necessidades específicas de cada família.

“Em Portugal, o conhecimento que dispomos atualmente sobre as famílias em risco psicossocial é ainda limitado, o nosso desconhecimento é particularmente relevante em relação às necessidades, competências e recursos dessas famílias”, exemplifica a investigadora.

“É por estarmos cientes desta situação que, desde 2009, a nossa equipa de investigadores tem desenvolvido vários projetos em conjunto com as Universidades de Sevilha e Huelva, estudando as trajetórias e contextos vitais dos pais e as suas relações interpessoais”, revela Cristina Nunes.

Atualmente, em Portugal escasseiam os programas de educação parental baseados na evidência ou que cumpram os critérios internacionais de qualidade. Caso não sejam tomadas iniciativas na área da promoção e capacitação familiar, em 2030 assistiremos a maiores desigualdades na Educação, na economia e na sociedade em geral.

Neste sentido, o presente projeto é um recurso para a promoção do bem-estar familiar e de uma sociedade mais inclusiva e equitativa. O presente projeto pretende contribuir para os objetivos “Saúde de qualidade”, “Educação de qualidade” e “Reduzir as desigualdades”.